

O Frevo Pernambucano

Por Cássio Cunha

Efervescente, rebuliço, ferver, frever, confusão, ebulição, são alguns dos adjetivos que definiram o ritmo e a dança do [Frevo](#), um dos mais frenéticos e representativos ritmos do Brasil. Nascido na cidade de Recife (PE) no final do século XIX, teve sua origem nas bandas militares da época, que eram acompanhadas pelos capoeiras, que segundo pesquisadores foram os grandes responsáveis pela criação da dança que leva o nome de "passo".

Na verdade não se sabe ao certo quem veio primeiro, se a música ou a dança, mas sem dúvida ambos criaram uma manifestação que hoje representa o estado de Pernambuco e o Brasil como nenhuma outra. O frevo é o ritmo mais marcante no ciclo carnavalesco do estado, popularizando-se de tal forma que arrasta multidões anualmente durante os quatro dias de carnaval, principalmente nas cidades de Recife e Olinda, onde a maior concentração de orquestras é responsável por manter a tradição, sem no entanto se transformar dinamicamente trazendo aos poucos um toque de modernidade a esse ritmo secular e bem brasileiro.

O frevo como ritmo é um tipo de marcha carnavalesca, e tem influências diversas, como o maxixe, o dobrado e a polca. Com o passar do tempo foi mudando de nome, para marcha-carnavalesca-pernambucana, marcha frevo, e finalmente apenas frevo. Como música o frevo tem origem nos dobrados que faziam parte do repertório das bandas militares na segunda metade do século XIX e ainda hoje é tocado pelas mesmas.

O frevo é dividido basicamente em três tipos:

- 1) Frevo de Bloco**, composto basicamente por uma orquestra de 'Pau e Corda' (cordas e madeiras), como violões, bandolins, clarinetes, percussões e um coro feminino.
- 2) Frevo de Rua**, que é exclusivamente instrumental, composto por uma orquestra de metais, palhetas e percussão, incluindo mais modernamente a bateria.
- 3) Frevo Canção**, basicamente tem a mesma formação do frevo de rua só que com a adição da voz (cantado).

Entre os inúmeros nomes, orquestras e blocos de frevo com forte representatividade, cito os seguintes à título de referência e pesquisa:

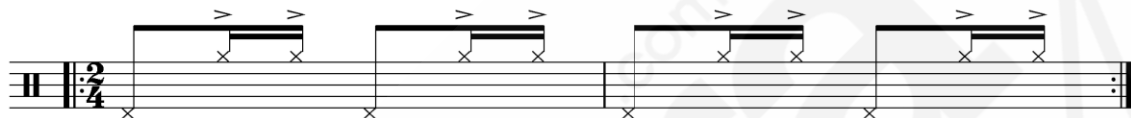
Maestro Duda, Guedes Peixoto, Levino Ferreira, Bloco das Flores, Capiba, Nelson Ferreira, Spok Frevo Orquestra, Maestro Forró, entre outros.

*O frevo por sua representatividade, diversidade cultural, tradição e dinâmica evolução, entrou em 2012 para lista da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação Ciência e Cultura) como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

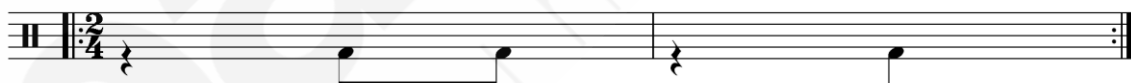
Veja a transcrição de alguns exemplos:



Frevo 'Diferente'



Variações de bumbo



*As variações de bumbo podem ser usadas na preparação para mudanças entre as partes da música, e também para dar ênfase em algumas situações como, por exemplo, solos e especiais.

Notação

Bumbo Caixa (mão esquerda) Condução (mão direita)



Contra-tempo (pé)

Para saber, ver e ouvir mais visite: www.pacodofrevo.org.br

Cássio Cunha

www.cassiocunha.com

baterera
no seu ritmo
.com.br